



## A criação do “outro” no mundo neoassírio: Representações imagéticas e conotações discursivas na formação do mundo antigo



Renata Dariva Costa<sup>1</sup> - renatadariva@yahoo.com.br  
Débora Correa Marinho<sup>2</sup>-debora\_marinho@terra.com.br  
Guilherme Siqueira<sup>3</sup>- siqueiraguilherme93@gmail.com  
Júlia Jacques<sup>4</sup> – juliajacques.acs@hotmail.com  
Orientadora: Katia Maria Paim Pozzer (Ulbra) pozzer@terra.com.br

### INTRODUÇÃO:

A presente pesquisa é parte integrante do projeto “Guerra e religião – Estudo de textos e de imagens do mundo antigo oriental” em curso, e tem como objetivo compreender as relações entre a religião e os conflitos militares que marcaram a construção do grande império neoassírio na antiguidade através das representações imagéticas das narrativas e dos simbolismos da guerra e da religiosidade dados pela representação imagética nos período de Aššurnazirpal II (883-859 a.C), Sargão II (721-705 a.C), Senaqueribe (705-681 a.C) e Esarhaddon (680-669 a.C.).

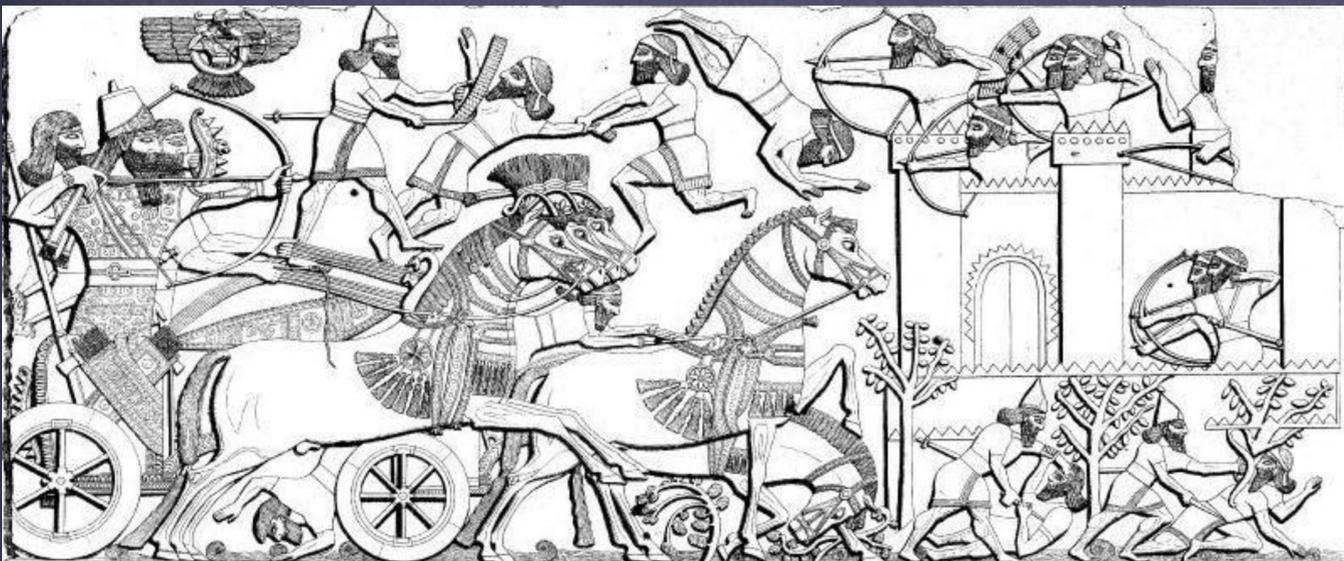
### OBJETIVOS:

→Evidenciar a importância da identidade assíria para a tentativa de uma formação unificada do império neoassírio analisando as mais diversas narrativas para a construção do “outro”.

→Compreender a arte e a inscrição parietal do relevo, refletindo sobre o conceito de memória dentro das identidades/alteridades que buscam ser perpetuadas.

### METODOLOGIA

A análise da imagem é realizada segundo a metodologia de Erwin Panofski, cujo o postulado divide o processo de análise visual em iconografia e iconologia, se direcionando para três perspectivas distintas: descrição pré-iconográfica; análise iconográfica e interpretação iconológica. Entendemos iconografia como o estudo do tema ou assunto e iconologia como o estudo do significado do objeto.



Localização original: Palácio Noroeste, Nimrud–  
Iraque. Sala B. Período: 884 a 859 a.C Reinado de  
Assurnasirpal II Desenho de W. Holl

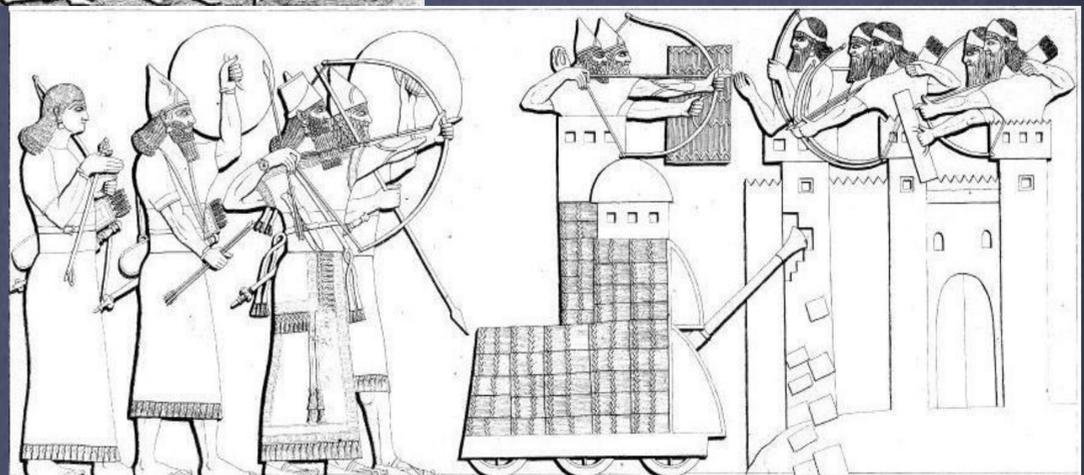
Localização original: Palácio Noroeste, Nimrud–  
Iraque, Sala . Período: 884 a 859 a.C Reinado de  
Assurnasirpal II Desenho de W. Holl

### RESULTADOS PARCIAIS

Em ambas as lajes analisadas podemos verificar que estas artes parietais fazem parte de uma legitimação visual que busca sacralizar o rei com a própria figura de Aššur. Os relevos buscam legitimar uma memória de um império neoassírio guerreiro e vitorioso, onde apesar dos recorrentes ataques do inimigo, comuns na prática da guerra, suas feições não alcançam os soldados assírios, pois estes constam com as suas maiores forças- o deus Aššur e por isso são virtuosos na pontaria da própria feição e nas práticas da decapitação.

A arte parietal no período do império de Assurnasirpal II é inovadora para a construção das futuras narrativas artísticas presentes no mundo neoassírio. Suas relações de simetria entre os objetos são únicas. Este tipo de arte será diferenciada como nos períodos de Sargão II (721-705 a.C), Senaqueribe (705-681 a.C) e Esarhaddon (680-669 a.C.), ou de Assurbanipal (668 a 627 a.C) responsável por uma vasta transformação cultural no período neoassírio.

Os signos aqui representados passaram por diversas alteridades nas suas formas de representação, principalmente em relação a imagem do “outro”. Observamos que a arte era a serviço do rei, onde soberano tornava-se justo decidir o destino de seus inimigos, que também se torna evidente na documentação textual descrita em alguns relevos e nos anais assírios.



### REFERÊNCIAS:

- BAHRANI, Zainab. *The Graven Image Representation in Babylonia and Assyria*. Pennsylvania: University of Pennsylvania Press, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Rituals of War*. New York. Zone Books, 2008.
- BLACK, Jeremy & GREEN, Antony. *Gods, Demons and Symbols of Ancient Mesopotamia*. London: British Museum Press, 2008.
- GROB, Melanie. *Innovation and tradition in the sphere of Neo-Assyrian officialdom*. Imperium and Officium Working Papers. Vienna: University of Vienna, v.1, p.1-20, 2012.
- JOANNÈS. F. *Dictionnaire de la Civilisation Mesopotamienne*, Paris, Robert Laffont, 2001.
- PANOFSKY, Erwin. *Significado das artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- POZZER. K.M.P. Guerra e Violência na Iconografia Assíria. *Phoïnix*, Rio de Janeiro, v.17, n. 02, p.12-23, 2011.
- TALON, Philippe. *Annales Assyennes D' Assurnasirpal II à Assurbanipal*. Belgique: EME ESF, 2011.



Neste mapa observamos as principais cidades da Assíria e o território da Babilônia, onde atualmente localiza-se o Iraque.

<sup>1</sup>Academica do curso de História PUCRS  
Bolsista voluntária LAPEMA – Ulbra  
<sup>2</sup> Bolsista de Iniciação Científica Fapergs  
<sup>3</sup> Bolsista de Iniciação Científica Ulbra  
<sup>4</sup>Bolsista voluntária LAPEMA – Ulbra